

*MLP*  
*Boyer*  
*h*  
*thias*

# CASA DE MACAU



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO 2016



elo

Rog  
m

ffas

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## Ano de 2016

### I – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O balanço do exercício das actividades desenvolvidas pela Casa de Macau durante o ano de 2016, de acordo com o Plano de Actividades e Orçamento aprovado na respectiva Assembleia Geral, realizada em Novembro de 2015, é apresentado no presente documento que se apresenta para a análise, discussão e votação pela Assembleia Geral da Casa de Macau.

Em termos gerais, assegurou-se a continuidade da gestão da Casa de Macau, sem prejuízo, contudo, de tentar novos caminhos que permitissem desenvolver diferentes e inovadores projectos.

Em termos objectivos, o ano de 2016 foi o da comemoração dos 50 anos da Casa de Macau. Para tal, foram realizadas diversas iniciativas e a inclusão de outras regulares como: o almoço do Ano Novo Chinês, o Chá-Gordo de Junho, a obtenção de *merchandising* alusivo à efeméride (emissão de selo, canecas, aventais, postais, ímanes e *t-shirts* com o logotipo da Casa de Macau) e a edição do livro dos 50 anos da Casa de Macau “Casa de Macau em Portugal – 1966-2016”. Tendo presente as limitações de recursos da Casa, foram feitas diligências junto de diversas entidades no sentido da obtenção de subsídios de apoio à concretização das iniciativas levadas a cabo.

Mantendo-se os constrangimentos já anteriormente existentes, decorrentes do período de intervenção e apoio externo a que o país esteve sujeito, procurou-se incutir na Casa de Macau uma dinâmica que lhe permitisse ultrapassar as dificuldades causadas pela mudança geracional, optando-se ainda por um conjunto de iniciativas que dessem continuidade ao reposicionamento – já notório – da Instituição no panorama dos organismos ligados a Macau.

Tendo presente esse objectivo, prosseguiu-se com o desenvolvimento de iniciativas diversificadas, quer no âmbito interno, organizando eventos orientados para sócios e não sócios, quer no âmbito externo, participando activamente em iniciativas relacionadas com Macau, posicionando, dessa forma, cada vez mais a Casa como parceira a considerar nos assuntos relacionados com Macau e, assim, contribuindo para a tornar cada vez mais importante como elemento de união da comunidade Macaense.

A gestão patrimonial, operada pela Direcção, foi efectuada no sentido de continuar a garantir a execução adequada das actividades, quer para os seus associados, quer para os não associados, como forma de alargar a sua fonte de receitas próprias.



CS8

RyL  
hr

afhas.

Numa perspectiva de continuação de rigor da gestão financeira, procedeu-se não só à contenção de despesas, por um lado, mas também ao aumento das receitas, por outro, nomeadamente as provenientes das iniciativas próprias.

No que respeita à captação de novos sócios o balanço final foi considerado bastante positivo. Registaram-se, em 2016, 17 novas adesões, 6 desistências e 1 óbito, não tendo havido nenhum caso de cônjuge sobrevivente que tenha tomado a posição de sócio do cônjuge falecido.

Na continuação de uma prática iniciada em anos anteriores, foi mantida a abertura de todos os eventos realizados a não sócios e prosseguiu-se o já tradicional convite, para os Chás-Gordos, dirigido a grupos de jovens bolseiros da RAEM, através do apoio e encaminhamento prestados pela Delegação Económica e Comercial de Macau.

## **II – GESTÃO DA CASA DE MACAU**

Uma das principais preocupações da Direcção, à semelhança de anos anteriores, foi a de continuar a manter a contenção dos custos e de racionalização dos recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros), tendo presente ser difícil realizar mais com as limitações existentes de modo a evitar comprometer o normal funcionamento da Casa, quer em termos das actividades prestadas, quer em termos do suporte e apoio aos associados.

A realização de eventos/actividades contribuiu para a obtenção de fundos próprios significativos dentro do quadro geral das receitas Institucionais. A disponibilização das instalações, para a utilização por parte dos associados, quer para organização das suas festas particulares, quer para realização de outras iniciativas, foi mantida devido à apreciável procura por parte dos interessados.

O apoio da Fundação Casa de Macau manteve-se, como tem sido prática corrente, tendo, no cumprimento das suas obrigações estatutárias, disponibilizado um subsídio anual à actividade da Casa de Macau no valor de 30.000,00 EUR.

Uma vez mais, a Direcção manteve inalterado o valor das quotizações e o da jóia de inscrição, na sequência da deliberação ratificada pelos associados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de Novembro de 2015.

## **III – ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

### **1. Comemoração dos 50 anos da Casa de Macau**

Tal como decorria já dos objectivos a que se propôs a actual Direcção desde o início do seu mandato em 2015, o ano de 2016 foi palco de diversas acções preparatórias da comemoração dos 50 anos, como sejam a criação de um logotipo alusivo para utilização no decurso do ano, a





MS  
Ry  
hs  
HCS

encomenda de vários objectos de *merchandising* com este logotipo e a edição de um livro sobre a história da Casa de Macau.

A comemoração dos 50 anos teve o seu ponto alto no evento realizado no dia 25 de Junho de 2016, nas suas instalações da Av. Almirante Gago Coutinho, com a realização de uma missa campal e uma sessão solene durante a qual foi recebido um diploma relativo ao Prémio Identidade, atribuído à Casa de Macau pelo Instituto Internacional de Macau e apresentado o livro "Casa de Macau em Portugal – 1966-2016". A entrega do troféu correspondente ao Prémio Identidade ocorreu, posteriormente, em Macau, no âmbito do Encontro das Comunidades Macaenses 2016 em cerimónia realizada pelo Instituto Internacional de Macau.

Outras manifestações tiveram ainda lugar, como uma conversa em patuá e uma mostra de dança chinesa por um grupo de dança composto por estudantes chineses, uma exposição de pintura sobre Macau e uma exposição de fotografia. O evento, que terminou com um Chá-Gordo, contou com a afluência de numerosos participantes, cõntando-se entre os presentes algumas personalidades ilustres, providas de importantes instituições ligadas a Macau, destacando-se a presença do Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Macaenses, que se deslocou de Macau para comparecer no evento, dada a importância da comemoração. Outras individualidades, ligadas a Macau e não só, tomaram igualmente parte no Chá-Gordo de comemoração dos 50 anos, a saber: Presidente do Instituto Internacional de Macau; Presidente do Conselho de Administração da Fundação Casa de Macau; Presidente da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto; Adido Cultural da República Popular da China; Chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau; Vogal da Acção Social, Saúde e Igualdade da Junta de Freguesia de Alvalade; Administrador do Casino Estoril; Presidente do Conselho Directivo da Fundação D. Belchior Carneiro e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa de Macau; Presidente do Conselho Fiscal da Casa de Macau; Antigos Governadores de Macau e Antigos Presidentes da Casa de Macau.

O ano de 2016 foi um ano pleno para a Casa de Macau pois, para além da realização das comemorações dos 50 anos, em Portugal, foi possível culminá-las em Macau no âmbito do Encontro das Comunidades Macaenses, com a cerimónia de entrega do troféu relativo ao Prémio Identidade, promovida pelo Instituto Internacional de Macau.

## 2. No âmbito estatutário

A actividade associativa decorreu dentro dos padrões habituais tendo, no período em causa, sido realizadas:

- a) Uma AG Ordinária que aprovou o Relatório e Contas de 2015;
- b) Uma AG Ordinária que aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2017.



est  
Rygh  
h  
offices.

### 3. No âmbito sócio-recreativo

A tradição foi mantida com a organização dos convívios regulares destinados, em especial, aos associados, de que se destacam:

- Em 13 de Fevereiro, o almoço comemorativo do Ano Novo Chinês, no Restaurante Mandarin, do Casino Estoril;
- Em 19 de Março, o Chá-Gordo da Páscoa;
- Em 25 de Junho, o Chá-Gordo comemorativo do Dia da Casa de Macau, que comemorou nessa data 50 anos de existência;
- Em 12 de Novembro, o Magusto;
- Em 17 de Dezembro, o Chá-Gordo de Natal.

Os convívios, acima identificados, foram realizados na Casa de Macau exceptuando a comemoração do Ano Novo Chinês que, à semelhança de outros anos, teve lugar no Restaurante Mandarin, do Casino Estoril.

A Casa de Macau levou a cabo os “Almoços à 4ª feira”, tendo em vista contribuir para a divulgação da Gastronomia Macaense, como elemento fundamental da identidade cultural de Macau. Estes almoços realizaram-se nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho de 2016. A afluência de pessoas registada foi muito significativa e foram servidas cerca de 126 refeições. A Casa de Macau contou com a supervisão da Associada Graça Pacheco Jorge, Confreira de Mérito da Confraria da Gastronomia Macaense e especialista reconhecida na matéria, para a concretização destes almoços.

Em 2016 realizou-se em Macau, de 26 de Novembro a 2 de Dezembro, o Encontro das Comunidades Macaenses 2016, tendo a Casa de Macau participado com uma comitiva de 72 pessoas. No âmbito do Encontro e de entre diversos eventos de carácter oficial, ocorreu a cerimónia de entrega, à Casa de Macau, do troféu alusivo ao Prémio Identidade, que lhe foi atribuído pelo Instituto Internacional de Macau, por ocasião do seu 50º aniversário.

A Casa de Macau continuou a ser palco de várias festas, almoços e jantares, organizados por associados que gostam de utilizar o nosso espaço para as suas celebrações particulares.

Durante o ano de 2016 há ainda a destacar:

- a publicação de 10 edições do *Qui-Nova?!...*;
- a agilização e simplificação do processo de candidatura de sócios;
- a angariação de diversos novos sócios motivada pelo interesse nos cursos de Língua e Cultura Chinesa e de Fotografia, bem como ainda por força da realização do Encontro das Comunidades Macaenses 2016, em Macau.





MS

Rogério

MS

#### 4. No âmbito cultural

No 2º semestre de 2016, a 12 de Outubro, foi dado início ao Curso de Língua e Cultura Chinesa, o Módulo I, que se prolongou pelo ano de 2017, terminando a 21 de Fevereiro de 2017.

O Módulo II do referido Curso, a fase mais avançada da aprendizagem, iniciou-se em 22 de Fevereiro de 2017 e decorrerá até 21 de Junho de 2017.

As iniciativas de aprendizagem da língua e cultura chinesas continuam a suscitar interesse e forte adesão de entre os interessados, registando-se um assinalável sucesso entre os seus participantes.

A fotografia foi, também, uma das actividades que tiveram uma grande procura. Por isso, correspondendo ao interesse manifestado por sócios e não sócios da Casa de Macau, realizou-se um Curso de Desenvolvimento de Estudos em Fotografia, composto por 3 Módulos e que teve início em 07 de Outubro de 2016 e cujo termo está previsto para 30 de Junho de 2017.

Com vista ainda a ir ao encontro do interesse também manifestado por quem deseja dar os primeiros passos neste tema, foi organizado um Curso de Fotografia – Iniciação, em 3 Módulos, o qual começou em 06 de Outubro de 2016 e terminará em 29 de Junho de 2017.

Ainda no âmbito do tema da Fotografia, realizou-se um *Workshop de Photocolagem*, de 03 de Outubro de 2016 a 30 de Janeiro de 2017.

A realização do ciclo de palestras “À Conversa com...”, organizado pela Casa de Macau, prosseguiu, sendo de registar 2 palestras. As palestras tiveram como oradores: Maria João Santos Ferreira (A Gastronomia Macaense no Turismo Cultural de Macau) e Manuel Fernandes Rodrigues (História da Gastronomia Macaense).

A Casa de Macau organizou, no âmbito das comemorações dos seus 50 anos, um *Open Day*, tendo aberto as portas a uma visita guiada às suas instalações, a qual foi seguida de um debate com alguns convidados, que deram os seus contributos para a história da instituição.

Ainda no âmbito das comemorações dos seus 50 anos, realizou-se uma sessão de homenagem ao recentemente falecido Eng.º João António Lamas, Sócio Benemérito e um dos seus sócios mais antigos, tendo desta forma demonstrado o reconhecimento pela amizade que este sempre dedicou à Casa de Macau ao longo da sua vida, nomeadamente através de doação de direitos de autor.

O “Centro de Estudos, Documentação e Informação”, da Casa de Macau, mantém-se em funcionamento nas instalações na Praça do Príncipe Real. Os interessados dispõem de uma biblioteca de mais de 4.000 livros dedicados essencialmente à cultura macaense.



ms  
Rog  
h

## 5. No âmbito institucional

As relações institucionais – entre a Casa de Macau e a generalidade das instituições ligadas a Macau – mantiveram-se ao nível atingido em anos anteriores.

MS

A título de exemplo, é de referir a Delegação Económica e Comercial de Macau com quem a Casa de Macau continua a manter sólidas relações de colaboração recíproca, tendo estado presente em:

- Cerimónia Comemorativa do 17º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, da República Popular da China;
- Recepção oferecida pela Chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau.

Outros foram os eventos em que a Casa de Macau se fez representar:

- Recepção oferecida pela Embaixada da República Popular da China assinalando o aniversário do estabelecimento desta;
- Almoço-conferência organizado pela Liga da Multissecular Amizade Portugal-China em parceria com a Embaixada da República Popular da China;
- V Conferência Interministerial do Fórum de Macau, a convite da Secretária-Geral do Fórum e realizada em Macau.

No âmbito do Encontro das Comunidades Macaenses 2016, a Casa de Macau marcou também presença na:

- Reunião do Conselho Geral e na reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Macaenses;
- Recepção oferecida pelo Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong-Kong;
- Visita ao Senhor Comendador Ng Fok, Sócio Benemérito da Casa de Macau, tendo manifestado o seu agradecimento pelos apoios concedidos.

A Casa de Macau compareceu ainda na inauguração da exposição de fotografia do macaense António Conceição Júnior, promovida pelo Instituto Internacional de Macau, intitulada "Territórios", realizada nas instalações do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa.

## 6. Captação de novos sócios

Foi dada continuidade ao apelo à entrada de novos associados, o que foi conseguido de forma muito aceitável. Em 2016 verificou-se o movimento seguinte:

- Entraram 17 novos associados;
- Renunciaram 6 associados;





U&S

Rygh  
hr

F&C

- Verificou-se 1 óbito;
- Não se verificou nenhum caso de viúvo/a de associada/o que tenha assumido a condição de sócio/a em substituição do seu cônjuge.

## 7. Situação patrimonial

A situação patrimonial da Casa de Macau é apresentada através dos modelos de mapas financeiros aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (ESNL): o “Mapa de Recebimentos e Pagamentos”, o “Mapa de Património” e o “Mapa de Direitos e Compromissos Futuros”.

### 7.1 – Património da Casa de Macau

Verificaram-se as seguintes ocorrências, conforme se pode constatar dos elementos constantes do “Mapa de Património – Em 31 de Dezembro de 2016”:

- Depósitos à Ordem (DO): registou-se um aumento das disponibilidades em 31 de Dezembro de 2016, relativamente a 31 de Dezembro de 2015, passando de 19.208,45 EUR para 33.647,52 EUR, ou seja, um incremento de 14.439,07 EUR, incluindo o montante de 194.204,84 EUR que se encontrava registado em depósitos a prazo;
- Depósitos a Prazo (DP): o montante registado de 194.204,84 EUR, a 31 de Dezembro de 2015, transitou para a conta de depósitos à ordem;
- Património: em virtude das alterações verificadas, em particular, em DO e DP, o Património da Casa de Macau sofreu um impacto positivo passando de 297.509,80 EUR para 311.687,97 EUR, de 2015 para 2016, respectivamente, ou seja, registou-se um aumento de 14.178,17 EUR (cerca de 4,77%).

### 7.2 – Recebimentos e Pagamentos

O “Mapa de Recebimentos e Pagamentos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2016” permite verificar que os pagamentos efectuados foram inferiores aos recebimentos obtidos, no montante de 87.217,33 EUR e de 101.395,50 EUR, respectivamente, no exercício de 2016, registando-se uma diferença favorável de 14.178,17 EUR, em linha com o ocorrido em 2015, em que se verificou, também, uma variação positiva de 2.892,96 EUR, em que os recebimentos totalizaram 72.534,03 EUR e os pagamentos 69.641,07 EUR. Esta informação é complementada através da análise dos gráficos 3 (Pagamentos vs Recebimentos: 2016 vs 2015) e 4 (Resultados: 2016 vs 2015).

### 7.3 – Direitos e Compromissos Futuros

Os “direitos”, reconhecidos para o exercício de 2017, são superiores aos “compromissos” futuros da Casa de Macau, traduzindo-se numa diferença de 164.175,55 EUR, de acordo com o registo existente no “Mapa de Direitos e Compromissos Futuros”, em 31 de Dezembro de 2016.